

# Wisława Szymborska – Sorrisos

Com mais esperança o mundo vê do que ouve.  
Os estadistas precisam sorrir.  
O sorriso significa que não perdem o ânimo.  
Mesmo o jogo sendo complexo, os interesses, contrastantes,  
o resultado, incerto – sempre consola  
uma dentição branca e calorosa.

Precisam mostrar uma cara amigável  
na pista do aeroporto e na sala de conferência.  
Mover-se com energia, parecer alegres.  
Para esse, um cumprimento, para aquele, um aceno.  
Um rosto sorridente é muito necessário  
para as objetivas e as multidões.

A odontologia a serviço da diplomacia  
garante um resultado espetacular.  
Caninos de boa vontade, incisivos aquiescentes  
não podem faltar quando a situação pesa.  
Nossos tempos ainda não são tão serenos  
para que nos rostos se estampe uma tristeza comum.

A humanidade fraterna, segundo os sonhadores,  
transformará a terra no país do sorriso.  
Duvido. Os estadistas, neste caso,  
não precisariam sorrir o dia inteiro.  
Só às vezes: porque é primavera, porque é verão,  
sem tensão nervosa e sem pressa.  
A essência humana é triste por natureza.  
Por ela espero e desde já me alegro.

**Wisława Szymborska, Um amor feliz**